

Sermão 358

Os três tipos de caminhantes.

Para a festa do mártir Quadratus.

Não pretendo dizer que já alcancei esta meta e que cheguei à perfeição. Não. Mas eu me empenho em conquistá-la, uma vez que também eu fui conquistado por Jesus Cristo. Consciente de não tê-la ainda conquistado, uma só coisa procuro: prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo.

Nós, perfeitos que somos, ponhamos nisto o nosso afeto e, se tendes outro sentir, sobre isto Deus vos há de esclarecer. Contudo, seja qual for o grau a que chegamos, o que importa é prosseguir decididamente¹.

Santo Agostinho

Análise

Três tipos de pessoas vão a Deus. O exemplo de São Paulo é proposto. Um é o que viaja perfeitamente e outro é aquele que chega perfeitamente, como é o caso de São Quadratus. Dar à justiça o mesmo que se deu à impureza. Deve-se dar mais à justiça. Os pagãos que insultam os cristãos.

¹ Filipenses 3: 12-16.

01 – Os três tipos de caminhantes.

O Senhor nos concedeu a graça de vermos vocês e sermos vistos por vocês e por isto o agradecemos. E se nos vermos nesta carne moral fez com que *em nossa boca só houvesse expressões de alegria e em nossos lábios canto de triunfo*², o que será quando nos encontrarmos nos lugares onde não teremos mais nenhum medo?

O Apóstolo disse: *Sede alegres na esperança*³. Nossa alegria aqui embaixo é, então, na esperança e não na realidade. *Ora, ver o objeto da esperança já não é esperança, porque o que alguém vê, como é que ainda o espera? Nós que esperamos o que não vemos, é com a paciência que aguardamos*⁴.

Ora, se companheiros de viagem se alegram quando estão a caminho, qual não será sua alegria quando chegarem à Pátria? Assim era o caminho no qual combateram os mártires que, ao combaterem, caminhavam e, ao caminharem, não hesitavam.

Amar, de fato, é caminhar. Ora, não é com passos, mas com amor que se chega a Deus. Nosso caminho quer então caminhantes.

Mas, há três tipos de pessoas que o Senhor observa: a pessoa que para, a pessoa que retrocede no caminho e a pessoa que se desvia. Com a ajuda do Senhor, que nossa caminhada possa ser terminada sem estes três males!

² Salmo 125: 2.

³ Romanos 12: 12.

⁴ Romanos 8: 24 e 25.

No entanto, quando caminhamos, um vai mais lentamente e outro mais rapidamente, mas ambos caminham, todavia. Precisamos então estimular aqueles que param, chamar de volta aqueles que retornam, reconduzir ao bom caminho aqueles que se desviam, exortar os retardatários, imitar aqueles que aceleram a caminhada.

Não fazer nenhum progresso é parar no caminho. Abandonar uma boa resolução para retornar ao que havia deixado se chama retroceder no caminho. Abandonar a fé é se desviar. Ocupemo-nos com aqueles que desaceleram a caminhada, em comparação com os mais apressados, mas que caminham, no entanto.

02 – Caminhar sempre em busca do prêmio.

Quem é a pessoa que não caminha? Aquela que se acha sábia e que diz: “Basta ser como sou” e que não escuta estas palavras: *Uma só coisa procuro: prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo*⁵.

O Apóstolo diz então que ele se atira para frente, que persegue o alvo, que não olha para trás. Ele, que ensinou o caminho, que o seguiu, que o mostrou. Para nos fazer imitar sua velocidade, ele nos diz: *Sejais meus imitadores, assim como eu imito Cristo*⁶.

⁵ Filipenses 3: 13 e 14.

⁶ 1 Coríntios 4: 16.

Acreditamos então, meus irmãos, que seguimos no caminho com vocês. Se estamos atrasados, apressem-nos. Sem nenhuma inveja, procuramos alguém para seguir. Se vocês acham que nossa corrida é mais rápida, corram conosco.

Há uma coisa que todos nós queremos obter, seja caminhando rápido, seja caminhando lentamente. O Apóstolo nos indica essa coisa. Ele diz: *Uma só coisa procuro: prescindindo do passado e atirando-me ao que resta pela frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo.*

A ordem destas palavras é esta: *Uma só coisa procuro.* Ora, para falar assim, o que havia antes? *Consciente de não tê-la ainda conquistado.*

Aí está a pessoa que não para no caminho pensando já ter chegado. Aí está quem não quer uma longa peregrinação. Aí está quem não para no caminho e que se rejubilará na Pátria.

Sou o que sou, ele diz. Sou quem? “Aquele que tem *trabalhado mais do que todos*”⁷. No entanto, dizer: *tenho trabalhado mais do que todos* não é dizer: “Sou *consciente de já ter conquistado*”.

Eu gosto que ele diga: *Sou o que sou*, quando é preciso ser humilde e não soberbo. “*Sou o que sou*”, ele diz, “mas, na medida em que posso julgar, sou *consciente de não tê-la ainda conquistado*”. Estas são as palavras dele.

⁷ 1 Coríntios 15: 10.

Mas, quando ele diz: *Tenho trabalhado mais do que todos*, ele acrescenta: *Não eu, mas a graça de Deus que está comigo*⁸.

Foi a graça então que não atingiu o objetivo? Ele tem razão em dizer: *Sou o que sou*, pois não atingir o objetivo é efeito do que somos e atingi-lo é efeito da graça divina e não da fraqueza humana.

Quem então nos mostrará o caminho? Quem nos instruirá? Quem poderá convenientemente nos convencer dessa verdade, que é uma verdade indubitável, que não há nada em nós que nos seja próprio, a não ser o pecado? Isto é o que a devoção deve reconhecer, o que a enfermidade deve acusar nela mesma e o que o amor deve procurar curar.

*Não pretendo dizer que já alcancei esta meta e que cheguei à perfeição*⁹. Então, ele acrescenta: “Sou *consciente de não tê-la ainda conquistado*”. E, quando ele nos exorta a correr e a apontar nossos corações *ao que resta pela frente*, ele diz: *Nós, perfeitos que somos, ponhamos nisto o nosso afeto*¹⁰.

Antes ele havia dito: *Não pretendo dizer que já alcancei esta meta e que cheguei à perfeição*. E agora ele acrescenta: *Nós, perfeitos que somos, ponhamos nisto o nosso afeto*.

Agora há pouco você via a imperfeição em um grande Apóstolo e agora você vê um grande número de pessoas perfeitas sobre as

⁸ 1 Coríntios 15: 10.

⁹ Filipenses 3: 12.

¹⁰ Filipenses 3: 15

quais ele diz: *Nós, perfeitos que somos, ponhamos nisto o nosso afeto.*

Há então perfeições e perfeições.

03 – Desprezar as seduções do mundo para suportar suas violências.

Há o perfeito viajante que não é o perfeito que chega. O perfeito viajante avança bem, caminha bem, segue o bom caminho, mas ele é viajante e não chegou ainda ao objetivo. E isto é evidente, já que ele caminha, já que ele está em caminho, já que ele se dirige a algum ponto e já que ele quer atingir um objetivo.

O Apóstolo também não tinha atingido ainda o objetivo que ele se esforçava para atingir. Ele exorta os perfeitos para que eles saibam que não são completamente perfeitos.

Ele sabe, de fato, o caminho que já percorreu e aquele que ainda lhe resta percorrer. Saibamos bem então que não somos perfeitos, qualquer que seja nossa perfeição, para não permanecermos imperfeitos.

O que diremos, meus irmãos? O mártir Quadratus não era perfeito? O que há de mais perfeito que Quadratus ou o quadrado? Seus lados são iguais, sua forma é, em toda parte, perfeita e em qualquer face que se possa colocá-lo, ele se mantém de pé e não cai.

Ó nome magnífico que designa uma figura e pressagia o futuro!

Ele já se chamava Quadratus antes de ser coroado. Então não tinha chegado ainda a prova que deveria mostrar essa quadratura e, no entanto, este nome que lhe é dado era, mesmo ante da criação do mundo, o sinal de sua predestinação e, para ser assim chamado, ele deveria sofrer. Para justificar então este nome, ele caminhava e, portanto, estava ainda em viagem e enquanto ainda permanecesse neste corpo mortal, ele ainda tinha que temer, ou que não permanecesse no caminho ou que voltasse para trás ou que saísse do caminho.

Agora, eis que ele correu, que ele chegou ao fim de sua estrada, que seu pé permaneceu firme e que ele encontrou lugar na construção dessa arca do Senhor, que deve ser, figuradamente, construída com madeiras quadradas. Agora ele não tem mais nenhuma prova a temer.

Ele ouviu o chamado de Deus e Deus ouviu suas preces. Ele seguiu seu Salvador, que ele carrega agora com ele mesmo. Ele desprezou as seduções do mundo, venceu suas ameaças, escapou de suas violências.

É grande, meus irmãos, a glória dos mártires. Ela é a primeira na Igreja. Todas as outras, quaisquer que sejam seus brilhos, só vêm depois. Não foi, de fato, sem razão, que foi dito a alguns: *Ainda não tendes resistido até o sangue, na luta contra o pecado*¹¹.

¹¹ Hebreus 12: 4.

Como sustentar, como suportar as violências do mundo se não se despreza suas seduções?

04 – Praticar a justiça com a mesma intensidade com que se praticava a iniquidade.

O mesmo Apóstolo nos diz: *Falarei humanamente, por causa da fraqueza da vossa carne. Pois, assim como pusestes os vossos membros a serviço da impureza e do mal, para cometer a iniquidade, assim ponde agora os vossos membros a serviço da justiça, para chegar à santidade*¹².

Este é, sem dúvida, um nobre objetivo que nos é apresentado. Que cada um se meça de acordo com estas palavras. Que ninguém se vanglorie, mas que todos se pesem e se digam a verdade.

O que ele quer ouvir de mim? Que ele mesmo o diga.

“Tudo o que eu quero é que todos coloquem diante dos olhos um espelho onde possam se examinar, pois eu não sou o brilho do espelho que reflete a todos a imagem de sua face. E ao falar de face eu quero dizer a face interior. Eu posso encontrá-la com os ouvidos, mas eu não poderia vê-la. É então um espelho que eu proponho. Que cada um se examine e renuncie a si mesmo”.

Tomem então por espelho as palavras do Apóstolo que eu acabo de citar: *Falarei humanamente, por causa da fraqueza da vossa*

¹² Romanos 6: 19.

carne. Pois, assim como pusestes os vossos membros a serviço da impureza e do mal, para cometer a iniquidade, assim ponde agora os vossos membros a serviço da justiça, para chegar à santidade.

O que ele quer dizer com *assim*? Faça uma coisa na mesma proporção que você fez a outra. Quando você fez dos seus órgãos instrumentos que serviam ao pecado através das impurezas, você não achava isso encantador? Esta é a minha questão. Escute e me responda. Você não achava isso encantador?

O seu silêncio mesmo é uma resposta para mim. Você não teria feito nada sem esse prazer. Assim como você entregou seus órgãos como instrumentos de impurezas para o pecado e você desfrutou nisso um prazer, da mesma forma obtenha um prazer na prática da justiça.

Eu não quero que você aja por medo, diz o Senhor. O que você fazia, de fato, você fazia por medo? *Assim como pusestes os vossos membros a serviço da impureza e do mal, para cometer a iniquidade, assim ponde agora os vossos membros a serviço da justiça, para chegar à santidade*, ele diz. É o medo que o leva à justiça e foi o amor que o fez correr para a iniquidade.

Eu lhe pergunto: o que há de mais belo do que a sabedoria? Ela é digna de ser amada, como se amava a impureza. Quando você corria para a impureza havia uma proibição, mas você corria para ela, no

entanto. Você preferia ser privado da herança a romper com a depravação.

O que você diz sobre isso? A justiça exige de você o que a impureza obtinha de você.

Você não ouviu o Evangelho dizer: *Não vim trazer a paz, mas a espada*¹³? O Senhor disse que separará os filhos dos pais. Veja então essa espada de dois gumes.

Talvez você queira servir a Deus, mas um pai o impede. Mas, quando você amava a impureza você corria para ela apesar da vontade do seu pai.

Agora é a justiça que você ama que o proíbe. Aqui também você encontrará um pai que a proíbe. Empregue aqui sua liberdade como você empregou sua paixão.

Você preferia ser privado da herança a romper com a depravação. Prefira agora ficar sem a herança a romper com os encantos da justiça. Isto é grande, mas é justo.

Quem então ousaria nos dizer: “Mas a impureza deve ter sido mais amada do que a justiça”?

A justiça, no entanto, se limita no momento a uma comparação. Ela diz: “Seguramente eu não me assemelho a ela. Há um espaço imenso entre as trevas da injustiça e a luz que eu espalho, entre sua depravação e minha beleza, entre sua feiura e meu brilho. Há todo

¹³ Mateus 10: 34.

um mundo. Eu estabeleço, no entanto, uma comparação. Esta é minha vontade, pois devo ir além. Oh, muito mais além! Quanto mais eu me afasto, mais eu devo caminhar. Mas eu falo *humanamente*. Eu faço uma concessão por causa do que é humano. Por que fazer o mesmo com o que é divino? Eu falo *humanamente, por causa da fraqueza da vossa carne*. Eu digo então *assim como* por causa da humanidade. Por isso, *assim como pusestes os vossos membros a serviço da impureza e do mal, para cometer a iniquidade*, da mesma forma deveis fazer o mesmo agora, sem nenhuma dúvida. Mas, caminhe, de qualquer forma. Chegue a este ponto e vá além em seguida. Enquanto isso, *falarei humanamente*, mas faça uma coisa como fazia a outra”.

05 – Só praticar o que se pode divulgar *de cima dos telhados*.

Quadratus fez então assim? Não assim, mas muito, muito mais. Vejam suas impurezas e pensem no quanto exigem mais de vocês o amor, o esplendor da justiça e as doçuras da santificação.

Pensem no que tudo isso exige a mais de vocês. A pessoa dada à impureza não quer que suas faltas sejam conhecidas. Ela teme atrair para si uma condenação. Ela teme a prisão, ela teme o juiz, ela teme o carrasco. Ela procura seduzir o cônjuge de outra pessoa, ela engana o próprio cônjuge, ela procura as trevas. Ela teme sobretudo

uma testemunha, ela teme o juiz, ela teme ser descoberta, porque teme o castigo que pode vir do que ela faz.

Ora, o que exige de mais a beleza da justiça e que o Apóstolo coloca de lado, quando nos diz: “Eu falo *humanamente, por causa da fraqueza da vossa carne*”, escute na boca do Senhor: *O que vos digo na escuridão* __ ou seja, secretamente __, *dizei-o às claras. O que vos é dito ao ouvido, divulgai-o de cima dos telhados*¹⁴.

Ora, o adultério pode ser divulgado sem desonra de *cima dos telhados*? Mas, por que essa pessoa, longe de divulgar sua falta *de cima dos telhados*, procura escondê-lo debaixo dos telhados? Por que isso? Porque se o amor impuro pôde chegar até isso, ele teme, no entanto, ser descoberto e teme o castigo.

Mas os amantes dessa invisível beleza, os amantes dessa glória em que encontramos Aquele que *é belo, o mais belo dos filhos dos homens*¹⁵, os amantes dessa beleza, dizíamos, por que eles não temem divulgar *de cima dos telhados* o que ouviram *na escuridão*?

Procure saber o que faz com que um tema ser descoberto e castigado e procure saber também o que impede o outro de temer qualquer coisa.

O Senhor, no entanto, condescendeu nos dizer em seguida. Depois das palavras: *O que vos digo na escuridão, dizei-o às claras. O*

¹⁴ Mateus 10: 27.

¹⁵ Salmo 44: 3.

que vos é dito ao ouvido, divulgai-o de cima dos telhados, ele acrescentou: *Não temais aqueles que matam o corpo*¹⁶.

Para ousar dizer às *claras* o que foi dito *na escuridão* e divulgar *de cima dos telhados* o que foi *dito ao ouvido*, *não temais aqueles que matam o corpo*.

O adúltero deve temer aqueles que matam o corpo, pois, para ele, perder o corpo é perder a sede das volúpias. Deve temer a perda do corpo aquele que vive pelo corpo, pois é pelo corpo que ele chega ao objeto de suas concupiscências. Assim, nenhum prazer lhe é suficiente e ele queima de desejos até que satisfaça as imundas volúpias do corpo.

Mas você, ó criatura de Deus! Se seu coração tem olhos para lhe mostrar a glória do amor, a glória da devoção; se seu coração tem olhos, veja como você poderá desfrutar do objeto do seu amor. Para desfrutar dele, você não precisa dos órgãos do corpo. Que se tema a morte do corpo que ama as sórdidas volúpias, mas, *paz na terra às pessoas de boa vontade*¹⁷.

¹⁶ Mateus 10: 27 e 28.

¹⁷ Lucas 2: 14.

06 – É preciso envergonhar-se da vergonha pela fé.

Quanto você está longe desse amor, ó cristão! Que você possa chegar a esse grau humano também e desfrutar do prazer no bem como você desfrutava antes no mal.

Se o bem tem para você encantos, se a fé no Cristo tem encantos, se há encantos para você em degustar sua sabedoria na medida de suas capacidades, se você encontra encantos em escutar seus preceitos e em cumpri-los, então você já atingiu este grau humano, por causa da sua fragilidade. Você já começa a desfrutar dos dons do alto, mesmo sem se igualar ainda a Quadratus.

Mas, repito, uma vez atingido isso, persevere, pois há ainda um caminho a percorrer. Não pare, pois você ainda tem muito que trabalhar.

Expulse todo medo e longe de você esconder, por medo, suas boas obras. Aqueles que o censuram, que o odeiam, o que eles dirão?

Aí está você: um grande apóstolo com os pés pendurados no céu!

De onde você vem? Você não ousaria dizer: da igreja, por medo de que digam: “Um sábio como você não se envergonha de estar no meio das viúvas e das mulheres idosas?” O medo da zombaria o impede de dizer: “Venho da igreja”?

Como suportar a perseguição quando se teme o sarcasmo?

No entanto, estamos em um tempo de paz e são os perseguidores que devem se envergonhar. Envergonham-se as inúmeras pessoas que chegaram e não se envergonham algumas que permaneceram pagãs.

Onde chegaram alguns e onde permaneceram outros? Uns chegaram à luz da paz e outros permaneceram nas trevas da confusão.

Não se envergonham então de se envergonhar, quando é preciso se glorificar? Eles não se envergonham da vergonha deles e vocês se envergonham da glória de vocês?

Onde estão, portanto, estas palavras que vocês ouviram: *Aproxime-se dele e ilumine-se e vosso rosto não ficará envergonhado*¹⁸?

07 – Que se tema Aquele que se deve amar.

Se eu falo assim com vocês, meus irmãos, é que eu sei bem e fico triste com isso, que se temem as línguas dos pagãos que estão longe de prejudicar e que só podem insultar e que é isto o que retém os corações daqueles que gostariam de acreditar e os impede de ceder às exortações dos cristãos.

Limitemo-nos a isso. O que posso dizer mais?

Você vê um pagão ser assediado para impedi-lo de abraçar a fé cristã e você, cristão, se mantém em silêncio e faz de tudo para ser poupado, ou seja, não ser insultado? Quando se voltam para esse

¹⁸ Salmo 33: 6 (Septuaginta).

outro você diz em seu coração: “Graças a Deus! Não me disseram nada”.

Você foge. Não sua carne, mas seu espírito. Você está lá e, nem por isso, deixou de fugir.

Você teme que aquela língua se volte contra você e você não vai em auxílio daquele que você deveria conquistar para Cristo. Você não vai em ajuda dele e se mantém em silêncio. Você foge, repito, não com sua carne, mas com seu espírito. Você é um mercenário que foge à visão do lobo¹⁹.

O que direi mais? Todos acabamos de ouvir. Que o Senhor nos inspire medo. Que se tema Aquele que se deve amar.

Quem der testemunho de mim perante a humanidade, ele disse. Quando ele falou assim? Quando este mundo, bem longe de acreditar, tremia de ódio.

*Aquele que me negar perante a humanidade, também eu o negarei perante meu Pai que está nos céus. Quem der testemunho de mim perante a humanidade, também eu darei testemunho dele perante meu Pai que está nos céus*²⁰.

Você quer ou não ter Cristo como sua testemunha? Seus insultos estarão então longe de você, quando Cristo negar você?

¹⁹ Cf. João 10: 12. *O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, quando vê que o lobo vem vindo, abandona as ovelhas e foge.*

²⁰ Mateus 10: 33 e 32.

Ele virá, já que ele prometeu fazer isso. Aquele que se mostrou tão verídico será um mentiroso somente quanto ao dia do Julgamento? De forma alguma.

Que os pagãos mantenham sua infidelidade. Ou melhor, que eles não sejam mais infiéis. Que vocês sejam para eles modelos, ao confessarem Jesus Cristo e não derrotados que se mantêm em silêncio.

Se eles virem, de fato, que os mais fortes dentre os cristãos apoiam os mais fracos na afirmação de sua fé, pela santa liberdade de sua confissão, pela sua prudência em instruí-los, pelo seu amor em formá-los, eles se calarão, acreditem nisto, pois eles não têm mais nada a dizer. Seus gritos não são mais nada, a não ser *um címbalo que retine*²¹, que deixou seu templo e que só está agora em sua boca.



²¹ 1 Coríntios 13: 1.

Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor. Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido por: Souza Campos, E. L. de

Original: *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873.

Da série de sermões editados originalmente por Michel Deny.

Conteúdo

Sermão 358	1
Análise.....	1
01 – Os três tipos de caminhantes.....	2
02 – Caminhar sempre em busca do prêmio.	3
03 – Desprezar as seduções do mundo para suportar suas violências.....	6
04 – Praticar a justiça com a mesma intensidade com que se praticava a iniquidade.	8
05 – Só praticar o que se pode divulgar <i>de cima dos telhados</i>	11
06 – É preciso envergonhar-se da vergonha pela fé.....	14
07 – Que se tema Aquele que se deve amar.	15
Créditos.....	18
Conteúdo.....	19